Agrupamento de dados particional

Aprendizado não supervisionado Heloisa de Arruda Camargo



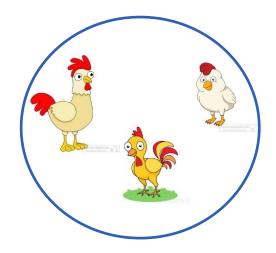
INFORMAÇÃO,

TECNOLOGIA

& INOVAÇÃO

Agrupamento de dados

Objetivo: agrupar objetos em *clusters* (grupos) de modo que objetos pertencentes a um mesmo *cluster* são mais similares entre si de acordo com alguma medida de similaridade pré-definida, enquanto que objetos pertencentes a clusters diferentes têm uma similaridade menor.







Agrupamento de dados – Discussão geral

O que é similaridade?







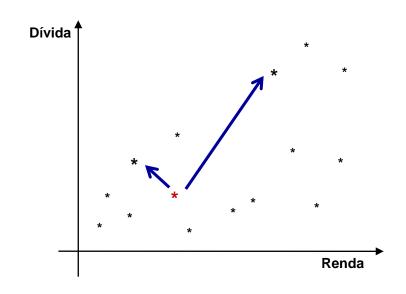


Medidas de proximidade

- São medidas de dissimilaridade ou similaridade
- Devem ser escolhidas de acordo com o tipo e escala dos dados
- Entre objetos com atributos contínuos:
 - Medidas de distância (dissimilaridade)
 - Medidas de correlação (similaridade)
 - Correlação de Pearson
 - Medida de cosseno

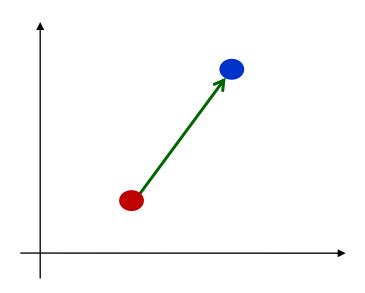
- Entre objetos com atributos discretos:
 - Coeficiente de casamento simples (CCS) (similaridade)
 - Coeficiente de Jaccard(similaridade)

- Medida de dissimilaridade para atributos contínuos
- atributos dos exemplos são considerados como dimensões de um espaço multidimensional
- cada exemplo corresponde a um ponto no espaço
- similaridade entre dois pontos é inversamente proporcional a distância entre eles



- Dissimilaridade para variáveis contínuas
- Distância Euclidiana

$$d(x,y) = \sqrt[2]{\sum_{i=1}^{m} (x_i - y_i)^2}$$



Dissimilaridade para variáveis contínuas

$$d(\mathbf{x},\mathbf{y}) = \sqrt[2]{\sum_{i=1}^{m} (x_i - y_i)^2}$$

	potência	Peso	aceleração
E_1	130	3504	12
E_2	165	3693	11,5
E_3	150	3436	11

$$d(E_1, E_2) = \sqrt[2]{\sum_{i=1}^{m} (E_i - E_i)^2} = \sqrt[2]{(130 - 165)^2 + (3504 - 3693)^2 + (12 - 11.5)^2} = 192,2141$$

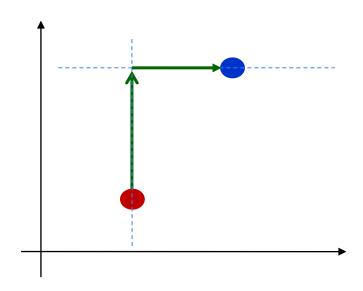
Dissimilaridade para variáveis contínuas

Distância Euclidiana

- Atributos com maior escala e maior variabilidade têm maior peso no cálculo da distância
- Implementações eficientes usam distância quadrática: $d(x, y)^2$
- Tendem a induzir clusters hiper esféricos

- Dissimilaridade para variáveis contínuas
- Distância de Manhattan (City block, Taxicab)

$$d(x, y) = \sum_{i=1}^{m} |x_i - y_i|^2$$



- Dissimilaridade para variáveis contínuas
- Distância de Manhattan (City block, Taxicab)

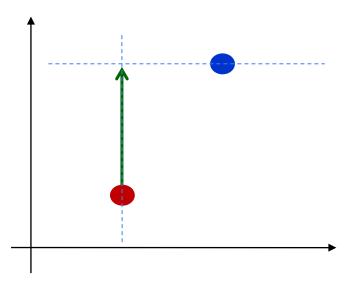
$$d(x, y) = \sum_{i=1}^{m} |x_i - y_i|^2$$

	potência	Peso	aceleração
E_1	130	3504	12
E_2	165	3693	11,5
E_3	150	3436	11

$$d(E_1, E_2) = \sum_{i=1}^{3} |130 - 165|^2 + |3504 - 3693|^2 + |12 - 11,5|^2 = 36946,25$$

- Dissimilaridade para variáveis contínuas
- Distância de Chebshev (tabuleiro de xadrez)
- Usada em situações muito específicas

$$d(\mathbf{x}, \mathbf{y}) = max_i |x_i - y_i|$$



- Dissimilaridade para variáveis contínuas
- Distância de Chebshev (tabuleiro de xadrez) $d(x, y) = max_i|x_i y_i|$

	potência	Peso	aceleração
E_1	130	3504	12
E_2	165	3693	11,5
E_3	150	3436	11

$$d(E_1, E_2) = max(|130 - 165|, |3504 - 3693|, |12 - 11,5| = 189$$

- Dissimilaridade para variáveis contínuas
- Distância de Minkowisky

$$d(\mathbf{x}, \mathbf{y})_p = \left(\sum_{i=1}^m (x_i - y_i)^p\right)^{1/p}$$

- p = 2: Distância Euclidiana
- p = 1: Distância de Manhattan (city block, taxicab)
 - Cai na distância de Hamming para atributos binários
- p → ∞: Distância suprema (Chebyshev)

Medidas de proximidade

- Medidas de correlação
- Correlação de Pearson

$$pearson(x, y) = \frac{convariância(x, y)}{variância(x)variância(y)}$$

- Insensível à diferenças na magnitude dos atributos
- Muito usada em bioinformática (apenas o padrão de variação dos objetos é importante)
- Interpretação intuitiva é difícil

Medidas de proximidade

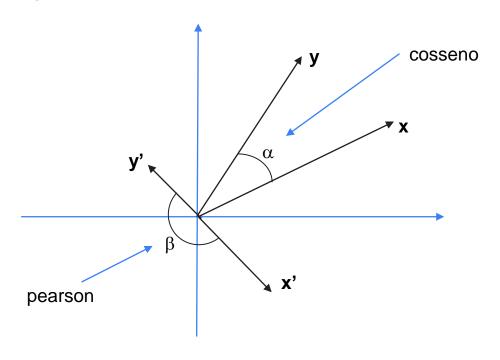
- Medidas de correlação
- Cosseno

cosseno(
$$x, y$$
) = $\frac{\sum_{i=1}^{m} x_i y_i}{\sqrt{\sum_{i=1}^{m} x_i^2 \sum_{i=1}^{m} y_i^2}}$

- Cosseno do ângulo entre vetores originais
- Muito usada em mineração de textos

Correlação de Pearson e Cosseno

Interpretação geométrica



Medidas de proximidade

- Entre objetos com atributos discretos Atributos binários
 - Coeficiente de casamento simples (CCS)
 - Tabela de contingências

Coeficiente de casamento simples

$$S_{CCS}(x,y) = \frac{n_{11} + n_{00}}{n_{11} + n_{00} + n_{10} + n_{01}} = \frac{n_{11} + n_{00}}{n}$$

$$1 - S(x, y) = \frac{n_{10} + n_{01}}{n}$$

	у				
		1	0	Total	
v	1	n ₁₁	n ₁₀	n ₁₁ +n ₁₀	
X	0	n ₀₁	n ₀₀	n ₀₁ +n ₀₀	
	Total	n ₁₁ +n ₀₁	n ₁₀ +n ₀₀	n	

- Indicada para atributos "simétricos": todos têm a mesma importância
- Considera casamentos do tipo 1-1 e 0-0

Medidas de proximidade

- Entre objetos com atributos discretos
 - Coeficiente de Jaccard
 - Tabela de contingências

Coeficiente de Jaccard

$$S_{Jaccard}(x,y) = \frac{n_{11}}{n_{11} + n_{10} + n_{01}}$$

1 - S(x, y)	_	n_{10}	+	n_{01}
1-3(x,y)	_		n	

	у				
		1	0	Total	
v	1	n ₁₁	n ₁₀	n ₁₁ +n ₁₀	
X	0	n ₀₁	n ₀₀	n ₀₁ +n ₀₀	
	Total	n ₁₁ +n ₀₁	n ₁₀ +n ₀₀	n	

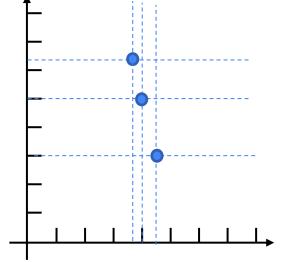
- Indicada para atributos "assimétricos": presença de um valor é mais importante que a sua ausência
- Considera casamentos do tipo 1-1 e despreza casamentos do tipo 0-0

Transformação de dados

- O cálculo das similaridades e dissimilaridades exige atenção quanto ao tipo e forma dos valores de atributos:
 - Escala
 - Tipo dos valores (contínuo, discreto binário)
 - Valores ausentes
- Valores de atributos devem ser transformados quando necessário

Transformação de dados - Normalizações

 Objetos com atributos com valores e variâncias muito distintos tendem a dominar os demais no cálculo das distâncias



	A1	A2
X ₁	40	50
X_2	45	30
X_3	38	63

Problemas podem ser evitados pela normalização

Transformação de dados - Normalizações

Re-escala linear [0,1]

•
$$x_{ij}' = \frac{x_{ij} - \min(a_j)}{\max(a_j) - \min(a_j)}$$

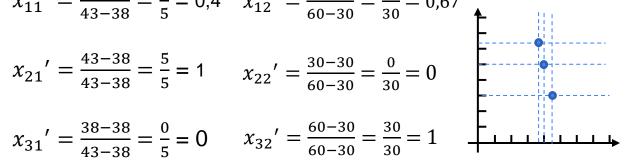
	a ₁	a ₂
X ₁	40	50
X_2	43	30
x_3	38	60

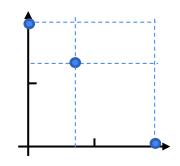
$$\begin{array}{c|cccc} & a_1 & a_2 \\ x_1 & 0.4 & 0.67 \\ x_2 & 1 & 0 \\ x_3 & 0 & 1 \end{array}$$

$$x_{11}' = \frac{40-38}{43-38} = \frac{2}{5} = 0.4$$
 $x_{12}' = \frac{50-30}{60-30} = \frac{20}{30} = 0.67$

$$x_{21}' = \frac{43-38}{43-38} = \frac{5}{5} = 1$$
 $x_{22}' = \frac{30-30}{60-30} = \frac{0}{30} = 0$

$$x_{31}' = \frac{38-38}{43-38} = \frac{0}{5} = 0$$
 $x_{32}' = \frac{60-30}{60-30} = \frac{30}{30} = 1$

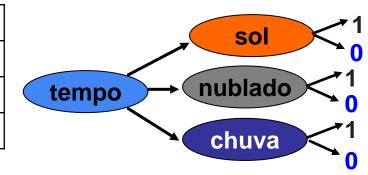




Transformação de dados

- Transformar atributos nominais (não binários) para binários
- Codificação 1-de-n
- Transformar cada valor do atributo nominal em uma variável binária fictícia.

	tempo	temperatura	umidade	vento
E1	sol	amena	alta	forte
E2	nublado	frio	média	forte
E3	sol	frio	alta	fraco



Pode levar a um número muito elevado de atributos

Transformação de dados

	tempo	temperatura	umidade	vento
E_1	sol	amena	alta	forte
E_2	nublado	frio	média	forte
E_3	sol	frio	alta	fraco

	sol	nublado	chuva	temperatura	umidade	vento
E_1	1	0	0	amena	alta	forte
E_2	0	1	0	frio	média	forte
E_3	1	0	0	frio	alta	fraco

Similaridade para variáveis nominais binárias

 Depois de transformar todos os atributos para binários, podemos utilizar a medida de (dis)similaridade coeficiente de casamento simples

	tempo			vei	nto
	sol	nublado	chuva	fraco	forte
E_1	1	0	0	0	1
E_2	0	1	0	0	1
E_3	1	0	0	1	0

$$1 - S(x, y) = \frac{n_{10} + n_{01}}{n} \qquad 1 - S(E_1, E_2) = \frac{n_{10} + n_{01}}{n} = \frac{1 + 1}{5} = \frac{2}{5}$$

Agrupamento de dados particional



Algoritmos particionais

- Dado um conjunto de n objetos $X = \{x_1, x_2, ..., x_n\}$
- Algoritmos particionais (partição rígida sem sobreposição) dividem o conjunto de objetos em k subconjuntos disjuntos não vazios
- $X = \{x_1, x_2, x_3, x_4, x_5, x_6\}$
- $C = \{ \{ \mathbf{x}_1, \, \mathbf{x}_2, \, \mathbf{x}_4 \}, \, \{ \mathbf{x}_6 \}, \, \{ \mathbf{x}_3, \, \mathbf{x}_5 \} \}$
 - Gera uma única partição nos dados.

Algoritmos particionais

- Muitos algoritmos particionais tem um elemento representante (protótipo) para cada cluster, que resume as informações do cluster
- Protótipos mais comuns:

Medoide – elemento mais próximo dos outros elementos

Mediana – elemento médio

Algoritmos particionais de erro quadrático

- Encontram a partição dos dados (agrupamento) de forma iterativa, repetindo passos que visam otimizar (minimizar) uma função de erro quadrático
- A função de erro quadrático é o critério do processo de agrupamento que garante e propriedade de compactação dos clusters
- O erro quadrático de um agrupamento C com k clusters de um conjunto de exemplos E é:

$$err2(E,C) = \sum_{j=1}^{k} \sum_{i=1}^{n_j} ||x_i^{(j)} - c_j||^2$$

- Onde x_i^(j) é o i-ésimo exemplo pertencente ao j-ésimo cluster
- e c_i é o centróide do j-ésimo cluster

- Mais simples e mais conhecido algoritmo de erro quadrático.
- É fácil de implementar e sua complexidade é O(n) com n sendo o número de exemplos.
- O protótipo do grupo é o centroide do grupo
- Na versão original e na maioria das aplicações usa distância euclidiana quadrática para calcular dissimilaridade entre os elementos
- Problemas:
 - O usuário define previamente o número de grupos k
 - É sensível à partição inicial e pode convergir para um mínimo local do valor da função critério se a partição inicial não for escolhida apropriadamente

- 1) Escolha k centros de clusters que podem ou não coincidir com os exemplos.
- 2) Atribua cada exemplo ao centro de cluster mais próximo.
- 3) Recalcule os centros de clusters usando os grupos definidos.
- 4) Se o critério de convergência não for satisfeito, vá para o passo 2.

Parâmetros de entrada:

- o Conjunto de N exemplos não rotulados x_i , i=1,...,N
- k − número de grupos
- o dist medida de distância

Parâmetros de saída:

k vetores que representam centroides de grupos

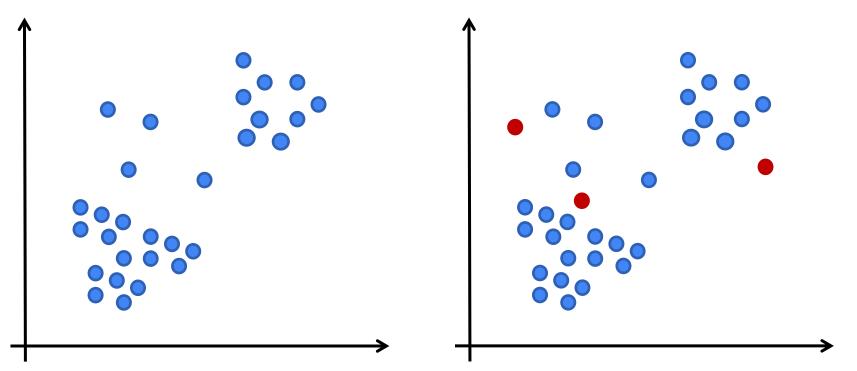
Escolha aleatoriamente um conjunto de vetores distintos para representar os centroides c_j , j = 1, ..., k

```
Repeat
For i=1 to N
Calcule a distância dist(x_i, c_j) de x_i a cada centroide c_j, i=1,...,k
Associe x_i ao centroide c_j que minimiza dist(x_i, c_j)
End {For}

For j=1 to m
Atualize os centroides c_j, j=1,...,k calculando a média dos exemplos que pertencem ao grupo com centro c_j
End {For}
```

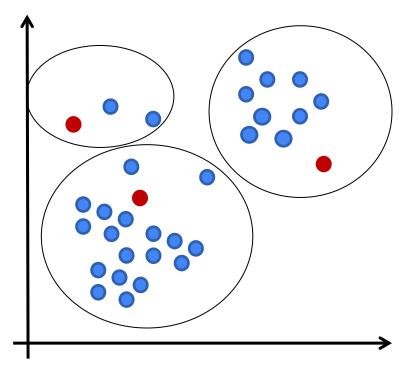
Until nenhuma mudança nos c_i ocorra entre duas iterações sucessivas

Valores iniciais dos centros de cluster são definidos aleatoriamente

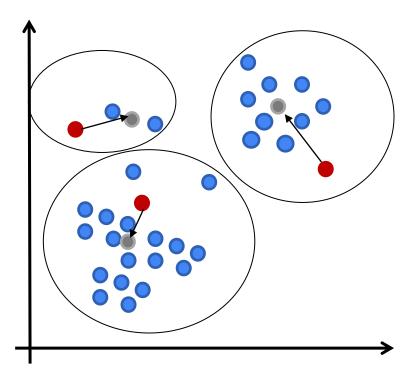


Dados são atribuídos a grupos, pela menor distância ao centro de

cada grupo

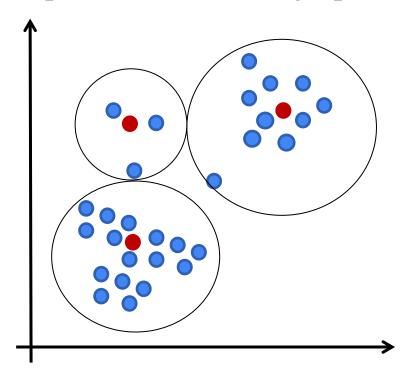


Novos centros de cluster são calculados (centróide)



Dados são reatribuídos, podendo mudar de grupo

O processo se repete até que as mudanças sejam muito pequenas ou inexistentes.



Algoritmo K-Means (K-Médias)

□ Considere os exemplos:

$$\mathbf{x}_1 = [2, 5]$$

$$\mathbf{x}_2 = [6, 4]$$

$$\mathbf{x}_3 = [5, 3]$$

$$\mathbf{x}_4 = [2, 2]$$

$$\mathbf{x}_5 = [1, 4]$$

$$\mathbf{x}_6 = [5, 2]$$

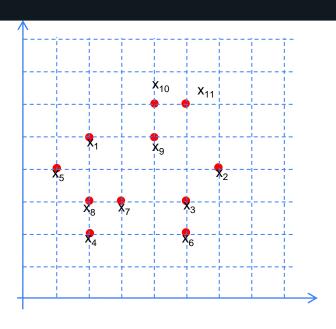
$$\mathbf{x}_7 = [3, 3]$$

$$\mathbf{x}_8 = [2, 3]$$

$$\mathbf{x}_{0} = [4, 5]$$

$$\mathbf{x}_{10} = [4, 6]$$

$$\mathbf{x}_{11} = [5, 6]$$

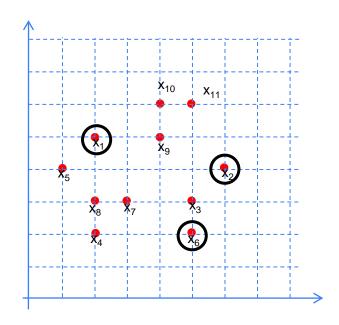


Considere que a distância entre exemplos é calculada como a distância euclidiana

• Gerar aleatoriamente o vetor de centróides inicial:

$$\Theta = \{\mathsf{x}_1, \, \mathsf{x}_2, \, \mathsf{x}_6\}$$

c1	2	5
c2	6	4
c3	5	2

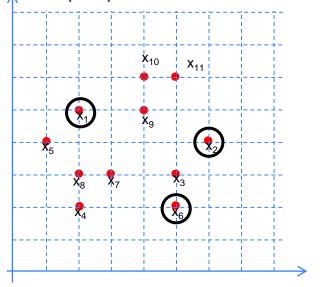


Gerar aleatoriamente o vetor de centróides inicial:

$$\Theta = \{\mathbf{X}_1, \, \mathbf{X}_2, \, \mathbf{X}_6\}$$

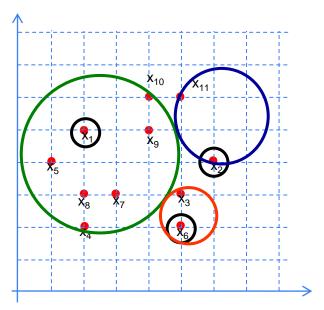
• Calcular a distância de cada exemplo para cada centróide:

	c1	c2	c3
x1	0	4,1	4,2
x2	4,1	0,0	2,2
х3	3,6	1,4	1,0
x4	3,0	4,5	3,0
х5	1,4	5,0	4,5
х6	4,2	2,2	0,0
х7	2,2	3,2	2,2
x8	2,0	4,1	3,2
х9	2,0	2,2	3,2
x10	2,2	2,8	4,1
x11	3,2	2,2	4,0



• Atribuir cada exemplo a um cluster, pela menor distância ao centróide:

	c1	c2	c3	grupo
x1	0	4,1	4,2	c1
x2	4,1	0,0	2,2	c2
х3	3,6	1,4	1,0	c3
х4	3,0	4,5	3,0	c1
х5	1,4	5,0	4,5	c1
х6	4,2	2,2	0,0	с3
х7	2,2	3,2	2,2	c1
х8	2,0	4,1	3,2	c1
x9	2,0	2,2	3,2	c1
x10	2,2	2,8	4,1	c1
x11	3,2	2,2	4,0	c2

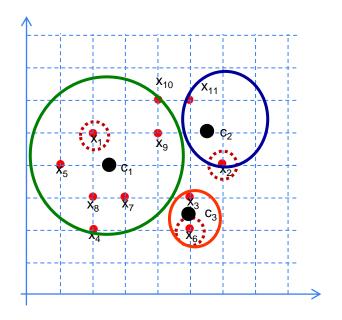


Recalcular os centróides:

/ ttaai.				
c1	2	5		
c2	6	4		
с3	5	2		

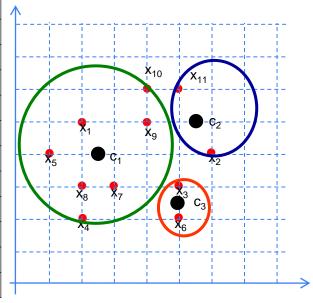
Novo:

c1	2,6	4
c2	5,5	5
c3	5	2,5



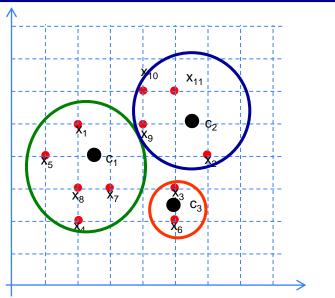
- Calcular a distância de cada exemplo para cada centróide:
- Atribuir cada exemplo a um cluster, pela menor distância ao centróide:

	c1	c2	c3	
x1	1,2	3,5	3,9	c1
x2	3,4	1,1	1,8	c2
х3	2,6	2,1	0,5	с3
x4	2,1	4,6	3,0	c1
х5	1,6	4,6	4,3	c1
х6	3,1	3,0	0,5	с3
х7	1,1	3,2	2,1	c1
x8	1,2	4,0	3,0	c1
х9	1,7	1,5	2,7	c2
x10	2,4	1,8	3,6	c2
x11	3,1	1,1	3,5	c2



Atribuir cada exemplo a um cluster, pela menor distância ao centróide:

,					x ₉ e x ₁₀ mudaram de c ₁ para c ₂
	c1	c2	с3		_ ^
x1	1,2	3,5	3,9	c1	<u> </u>
x2	3,4	1,1	1,8	c2	
х3	2,6	2,1	0,5	с3	0 X ₁₁
х4	2,1	4,6	3,0	c1	
х5	1,6	4,6	4,3	c1	X_1 X_2 X_3
х6	3,1	3,0	0,5	с3	9 5
х7	1,1	3,2	2,1	c1	X_8 X_7 X_8
x8	1,2	4,0	3,0	c1	
х9	1,7	1,5	2,7	c2	X_6
x10	2,4	1,8	3,6	c2	
x11	3,1	1,1	3,5	c2	



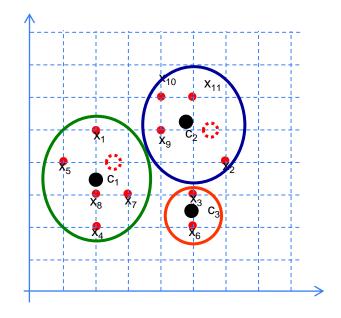
Recalcular os centróides:

At	ual	•
, ,,		

/ ttaaii					
c1	2,6	4			
c2	5,5	5			
c3	5	2,5			

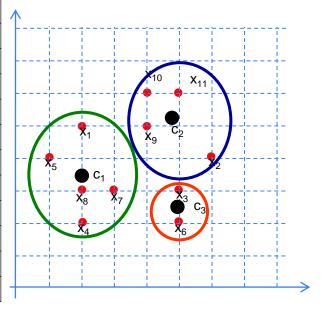
Novo:

c1	2,0	3,4	
c2	4,8	5,3	
с3	5	2,5	



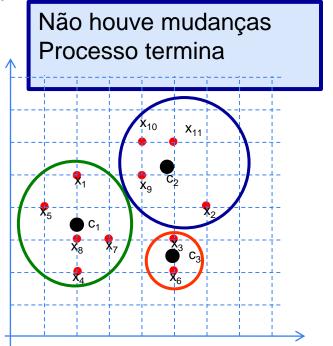
- Calcular a distância de cada exemplo para cada centróide:
- Atribuir cada exemplo a um cluster, pela menor distância ao centróide:

	c1	c2	c3	
x1	1,6	2,8	3,9	c1
x2	4,0	1,77	1,80	c2
х3	3,0	2,3	0,5	с3
x4	1,4	4,3	3,0	c1
х5	1,2	4,0	4,3	c1
х6	3,3	3,3	0,5	с3
x7	1,1	2,9	2,1	c1
х8	0,4	3,6	3,0	c1
х9	2,6	0,9	2,7	c2
x10	3,3	1,1	3,6	c2
x11	4,0	0,7	3,5	c2



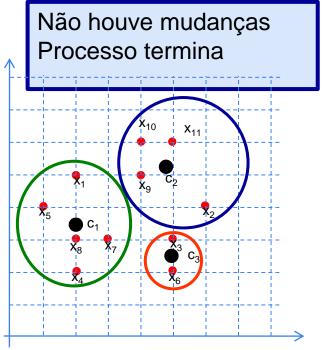
Atribuir cada exemplo a um cluster, pela menor distância ao centróide:

	c1	c2	c3	
x1	1,6	2,8	3,9	c1
x2	4,0	1,77	1,80	c2
х3	3,0	2,3	0,5	с3
x4	1,4	4,3	3,0	c1
х5	1,2	4,0	4,3	c1
х6	3,3	3,3	0,5	с3
x7	1,1	2,9	2,1	c1
x8	0,4	3,6	3,0	c1
х9	2,6	0,9	2,7	c2
x10	3,3	1,1	3,6	c2
x11	4,0	0,7	3,5	c2



Atribuir cada exemplo a um cluster, pela menor distância ao centróide:

	c1	c2	c3	
x1	1,6	2,8	3,9	c1
x2	4,0	1,77	1,80	c2
х3	3,0	2,3	0,5	с3
x4	1,4	4,3	3,0	c1
х5	1,2	4,0	4,3	c1
х6	3,3	3,3	0,5	с3
x7	1,1	2,9	2,1	c1
x8	0,4	3,6	3,0	c1
х9	2,6	0,9	2,7	c2
x10	3,3	1,1	3,6	c2
x11	4,0	0,7	3,5	c2



Algoritmo K-Means (K-Médias)

- Veremos exemplos de geração de dados sintéticos e execução do algoritmo Kmeans em Python com esses dados
- Para isso vamos recordar como gerar e visualizar (plotar) dados sintéticos de grupos
- Bibliotecas Python:
- Scikit-learn: http://scikit-learn.org
- Numpy: https://numpy.org/
- Matplotlib: https://matplotlib.org/
- Google Colaboratory: https://colab.research.google.com
- Tutorial: https://colab.research.google.com/notebooks/intro.ipynb

Geração de dados com make_blobs

- Generate isotropic Gaussian blobs for clustering.
- Modulo: sklearn.datasets
- Função:

make_blobs(*n_samples=100*, *n_features=2*, *centers=None*, *cluster_std=1.0*, *center_box=(-10.0*, 10.0), shuffle=True, random_state=None, return_centers=False)

Parâmetro centers :

- int ou array da forma [n_centers, n_features] (opcional)
- (default=None)
- Define o número de centros a gerar ou as localizações dos centros de grupos
- Se n_samples é int e centers é None, são gerados 3 centros.
- Se n_samples é um array, centers deve ser ou None ou um array de tamanho [centers, n_features].

Geração de dados com make_blobs

Parâmetro cluster_std :

- float ou sequencia de floats, (opcional)
- default=1.0
- Desvio padrão dos clusters.

Retorna:

- X : ndarray da forma [n_samples, n_features]
- As amostras geradas.
- y : ndarray da forma [n_samples]
- Inteiros que representam o cluster de cada amostra.
- centers : ndarray da forma [n_centers, n_features]
- Centros de cada cluster, somente se return_centers = True

Geração de dados com make_blobs

```
#gerando dados 2D
n_grupos = 3
X, y = make_blobs(centers = n_grupos)

#gerando grupos com tamanhos diferentes
n_grupos = 2
X, y = make_blobs(n_samples=[100,10], centers = ([[1,1],[5,5]]))
```

Visualizando dados com scatter

- Matplotlib: biblioteca para criar visualizações em Python
- Pacote: matplotlib.pyplot
 - Função:
 scatter(x, y, s=None, c=None, marker=None, cmap=None, norm=None, vmin =None, vmax=None, alpha=None, linewidths=None, verts=None, edgecolors =None, *, plotnonfinite=False, data=None, **kwargs)
- Parâmetros x e y:
 - Array da forma (n,)
 - x: Valores do primeiro atributo dos pontos a serem plotados
 - y: Valores do segundo atributo dos pontos a serem plotados

Exemplos de geração de dados

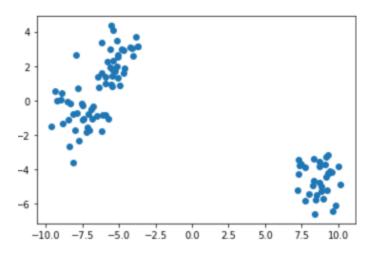
#Para gerar e visualizar dados vamos carregar os seguintes pacotes e funções:

import numpy as np import matplotlib.pyplot as plt from sklearn.datasets import make_blobs

Exemplos de geração de dados

#gerando dados 2D com 3 grupos e 100 instâncias no total n_grupos = 3

X, y = make_blobs(centers = n_grupos) plt.scatter(X[:,0], X[:,1])



#gerando dados 2D com 3 grupos e 100 instâncias no total #X: instâncias geradas (2 atributos) #y: grupos de cada instância

X

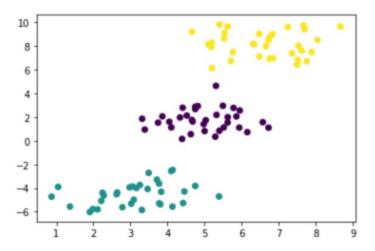
```
array([[ -6.88837536,
                         1.79066592],
       [ -8.61279112,
                         6.89739496],
         -9.02420088,
                         2.877076421,
         -5.56362095,
                        10.0475503 1,
          2.73613076,
                         6.35793177],
          3.25990611,
                         4.157803541,
                         7.00458238],
        -7.75125968,
          1.57086943.
                         3.85329018],
       [ -9.16612953,
                         0.66575654],
         -9.34508894,
                         1.71651655],
         -9.653855
                         1.78554725],
          0.72210776,
                         5.83982055],
       [ -8.19291948,
                         8.10795287],
        -8.48785964,
                         0.18276928],
        -9.38218364,
                         0.41973531],
       [ -9.89646045,
                         4.165431541,
          1.63224782,
                         4.4470093 ],
       [-10.47519836,
                         1.39705357],
        -8.0911452 ,
                         5.4985043 1,
       [ -8.55746931,
                         3.61760131],
        -8.42234322,
                         8.67185696],
         -8.67481147,
                         3.645692721,
          1.48871533,
                         5.13508547],
```

Y

```
array([1, 0, 0, 2, 2, 1, 0, 2, 2, 0, 1, 0, 1, 2, 0, 1, 2, 0, 2, 2, 1, 0, 2, 2, 1, 2, 1, 2, 1, 2, 1, 2, 0, 1, 0, 0, 1, 0, 0, 0, 1, 2, 0, 1, 0, 1, 0, 1, 0, 1, 0, 1, 0, 2, 2, 1, 2, 0, 1, 0, 2, 0, 0, 1, 1, 1, 0, 0, 0, 0, 1, 2, 2, 2, 2, 0, 1, 2, 1, 0, 0, 0, 2, 2, 2, 2, 2, 2, 2, 2, 2, 0, 1, 1, 1, 2, 1, 1, 0, 2, 1, 1, 1, 1, 1])
```

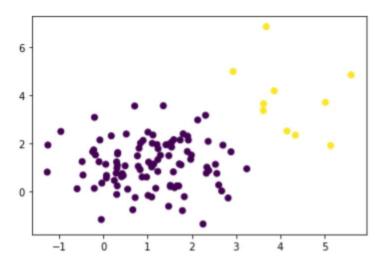
Visualizando grupos com cores diferentes

#gerando dados 2D com 3 grupos e 100 instâncias no total n_grupos = 3
X, y = make_blobs(centers = n_grupos)
plt.scatter(X[:,0], X[:,1], c=y)



Gerando grupos com tamanhos diferentes

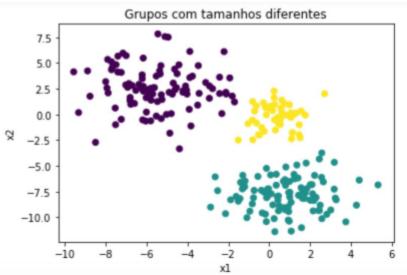
#gerando grupos com tamanhos diferentes e definindo os centros X, y = make_blobs(n_samples=[100,10], centers = ([[1,1],[4,4]])) plt.scatter(X[:,0], X[:,1], c=y)



Gerando grupos com números de instâncias diferentes

```
#gerando grupos com tamanhos diferentes e definindo o desvio padrão X, y = make\_blobs(n\_samples=[100,100,50], cluster\_std=[2,1.5,1]) plt.scatter(X[:,0], X[:,1], c=y) plt.title("Grupos com tamanhos diferentes")
```

plt.xlabel("x1") plt.ylabel("x2")



Importar a biblioteca e o objeto Kmeans

from sklearn.cluster import Kmeans

```
class sklearn.cluster.KMeans(n_clusters=8, *, init='k-means++', n_init=10, max_iter=300, tol=0.0001, verbose=0, random_state=None, copy_x=True, algorithm='lloyd')
```

Parâmetros

- n_clusters número de clusters que o algoritmo vai gerar (padrão: 8)
- o init modo como o algoritmo será inicializado:
 - **k-means++**: método padrão, favorece a convergência.
 - **random**: Inicializa os centroides de forma aleatória
 - ndarray: Especifica um array de valores indicando qual seriam os centroides a serem usados para a inicialização.
- max_iter: número máximo de iterações (padrão: 300)
- algorithm: especifica a versão do algoritmo K-Means a ser utilizada. A versão clássica é executada através do valor lloyd.

- Atributos:
- cluster_centers__ ndarray of shape (n_clusters, n_features)
 Coordenadas dos centros dos cluster
- labels___ ndarray of shape (n_samples,)
 Indicador do cluster de cada ponto
- inertia_ float
- Soma dos quadrados das distâncias das amostras ao centro mais próximo
- n_iter Número de iterações executadas
- n_features Número de atributos olhados durante o processo
- feature_names_in_ ndarray of shape (n_features_in_,)
- Nomes dos atributos vistos durante a execução. Definido somente quando X tem nomes de atributos que são todos strings

 Inicializar o K-means utilizando 3 clusters e método de inicialização random.

```
kmeans = KMeans(n_clusters = 3, init = 'random')
```

 Executar o método fit() para executar o algoritmo e agrupar os dados. O método fit() recebe como parâmetro os dados a serem agrupados

```
kmeans.fit(X)
```

Exibir os centroides gerados pelo atributo cluster_centers_.

```
kmeans.cluster_ centers_
```

- Tabela de distâncias fit_transform():
 - executa o K-means para agrupar os dados e retorna uma tabela de distâncias.

```
distance = kmeans.fit_transform(X)
distance
```

 Atributo labels_: retorna os labels para cada instância, ou seja, o número do cluster a que a instância de dados foi atribuída.

```
labels = kmeans.labels_ labels
```

Índices de validação interno em Python

- A própria função de erro quadrático, otimizada no processo do Kmeans, pode ser usada como uma métrica de validação do agrupamento
- O algoritmo Kmeans em Python tem um atributo:
 - o inertia_: float
 - Soma do quadrado das distâncias das instâncias para o centro de cluster mais próximo



- Método do "cotovelo"
 - Definir um intervalo de valores para o número de grupos [k_min, k_max]
 - Escolher um índice de validação (soma do quadrado das distâncias, silhueta, davis-bouldin,...)
 - Executar o algoritmo Kmeans para cada um dos valores de k (número de grupos)
 - Criar um gráfico com as coordenadas número de grupos "versus" índice
 - Encontrar o ponto do gráfico em que a melhora no valor do índice não é significativa (cotovelo)

#Importações

import pandas as pd import matplotlib.pyplot as plt import sklearn.metrics as sm from sklearn.preprocessing import MinMaxScaler from sklearn.cluster import KMeans

#Usar a função read_csv da biblioteca pandas para ler o conjunto de dados #Mostrar as primeiras cinco linhas com a função head()

data = pd.read_csv('Wholesale customers data.csv')
data.head()

	Channel	Region	Fresh	Milk	Grocery	Frozen	Detergents_Paper	Delicassen
0	2	3	12669	9656	7561	214	2674	1338
1	2	3	7057	9810	9568	1762	3293	1776
2	2	3	6353	8808	7684	2405	3516	7844
3	1	3	13265	1196	4221	6404	507	1788
4	2	3	22615	5410	7198	3915	1777	5185

#Definir a lista de atributos categóricos e atributos contínuos #Criar as estatísticas com a função describe

categorical_features = ['Channel', 'Region']
continuous_features = ['Fresh', 'Milk', 'Grocery', 'Frozen', 'Detergents_Paper', 'Delicassen']
data[continuous_features].describe()

	Fresh	Milk	Grocery	Frozen	Detergents_Paper	Delicassen
count	440.000000	440.000000	440.000000	440.000000	440.000000	440.000000
mean	12000.297727	5796.265909	7951.277273	3071.931818	2881.493182	1524.870455
std	12647.328865	7380.377175	9503.162829	4854.673333	4767.854448	2820.105937
min	3.000000	55.000000	3.000000	25.000000	3.000000	3.000000
25%	3127.750000	1533.000000	2153.000000	742.250000	256.750000	408.250000
50%	8504.000000	3627.000000	4755.500000	1526.000000	816.500000	965.500000
75%	16933.750000	7190.250000	10655.750000	3554.250000	3922.000000	1820.250000
max	112151.000000	73498.000000	92780.000000	60869.000000	40827.000000	47943.000000

#Transformar atributos categóricos em binários

```
for col in categorical_features:
    dummies = pd.get_dummies(data[col], prefix=col)
    data = pd.concat([data, dummies], axis=1)
    data.drop(col, axis=1, inplace=True)
data.head()
```

	Fresh	Milk	Grocery	Frozen	Detergents_Paper	Delicassen	Channel_1	Channel_2	Region_1	Region_2	Region_3
0	12669	9656	7561	214	2674	1338	0	1	0	0	1
1	7057	9810	9568	1762	3293	1776	0	1	0	0	1
2	6353	8808	7684	2405	3516	7844	0	1	0	0	1
3	13265	1196	4221	6404	507	1788	1	0	0	0	1
4	22615	5410	7198	3915	1777	5185	0	1	0	0	1

#Normalizar os atributos contínuos

#escalar os atributos contínuos

```
mms = MinMaxScaler()
 mms.fit(data)
 data_transformed = mms.transform(data)
# Fazer o agrupamento para cada quantidade de grupo no intervalo definido
Sum of squared distances = []
K = range(1,15)
for k in K:
  km = KMeans(n clusters=k)
  km = km.fit(data_transformed)
  Sum of squared distances.append(km.inertia)
```

Soma dos quadrados das distâncias

125

25

#Construir o gráfico número de clusters X índice

```
plt.plot(K, Sum_of_squared_distances, 'bx-')
plt.xlabel('k')
plt.ylabel('Soma dos quadrados das distâncias')
plt.title('Método do Cotovelo para encontrar melhor valor de k')
plt.show()

Método do Cotovelo para encontrar melhor valor de k
```